



Wilson Sons anuncia EBITDA recorde de US\$ 182,8 mi em 2013

- Sólido desempenho em Rebocagem, Estaleiros, Terminais de O&G e *Offshore*;
- 4T13 com pujante crescimento na movimentação de contêineres nos Tecons; e
- Forte depreciação do R\$ em 2013 afetou negativamente o Lucro Líquido.

Cezar Baião

Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

“O significativo crescimento dos resultados operacionais neste ano é reflexo natural dos US\$ 1 bilhão investidos em nossas linhas de negócio desde nosso IPO, em 2007, e, conseqüentemente, no desenvolvimento da infraestrutura portuária e marítima brasileira.

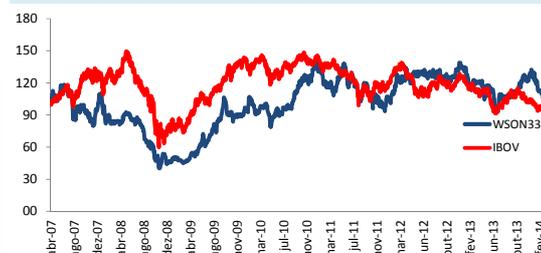
Estes investimentos incluem a adição de 900.000 TEU de capacidade nos nossos dois Terminais de Contêineres, a aquisição da Brasco-Cajú (Briclog), terminal de apoio à indústria de O&G, a duplicação da atividade de construção naval do Estaleiro Guarujá e a entrega de 39 embarcações à frota operacional da Companhia, sendo 16 PSVs e 23 rebocadores azimutais. A conclusão destes e de tantos outros projetos de grande importância, coloca a Wilson Sons em um novo patamar de excelência na prestação de serviços, beneficiando clientes, colaboradores e demais *stakeholders*.

Com o natural crescimento da geração de caixa da Companhia, estamos propondo a Assembléia Geral Ordinária dividendos de US\$ 27 milhões, que representam um aumento de 50% em relação ao ano anterior.”

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSON33
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (19/03/2014)	R\$ 28,00
Varição de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 21,72 - R\$ 33,00
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 3 meses (R\$ mi)	1,3
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	1.992,0

Performance das BDRs desde o IPO



Teleconferência de Resultados

01 de Abril de 2014, terça-feira

Português

Horário: 9:00 (NY) / 14:00 (Londres) / 10:00 (Brasília)
Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons>
Dial-in access: +55 11 2188 0155

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Gutterres
CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores
Michael Connell
Eduardo Valença
Natalee Souza
RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças
ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4105

Siga-nos

- Website: www.wilsonsons.com.br/ri
- Twitter: www.twitter.com/wilsonsonsir
- Youtube: www.youtube.com/wilsonsonsir
- Facebook: [Wilson_Sons](http://www.facebook.com/Wilson_Sons)

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida	184,6	164,9	12,0	660,1	610,4	8,2
Terminais Portuários	64,9	55,6	16,7	241,9	227,4	6,3
Rebocagem	54,9	49,9	10,0	196,6	179,1	9,8
Logística	23,7	24,1	-1,8	96,8	117,1	-17,3
Estaleiro	34,5	28,1	22,6	100,3	62,2	61,1
Agenciamento Marítimo	6,6	6,5	1,5	24,5	24,6	-0,2
EBITDA	52,5	40,9	28,4	182,8	146,3	24,9
Terminais Portuários	24,5	20,7	18,3	86,2	84,7	1,8
Rebocagem	25,5	18,7	36,1	74,6	62,4	19,5
Logística	6,0	2,0	198,0	18,2	17,4	4,8
Estaleiro	3,7	5,5	-33,0	21,8	15,1	44,9
Agenciamento Marítimo	1,1	1,6	-33,6	4,1	4,9	-15,7
Corporativo	(8,3)	(7,7)	-7,0	(22,2)	(38,1)	41,8
EBIT	36,2	26,9	34,6	124,1	90,4	37,3
Participação nos Resultados de JVs¹	3,1	0,6	440,5	2,4	0,7	247,0
Lucro (Prejuízo) Líquido	11,8	29,9	-60,6	44,0	51,2	-14,0
CAPEX	33,4	35,2	-5,0	136,9	128,9	6,2
Câmbio Médio (USD / BRL)	2,27	2,06	10,5	2,16	1,96	10,5
Abertura (USD / BRL)	2,23	2,03	9,8	2,04	1,88	8,7
Fechamento (USD / BRL)	2,34	2,04	14,6	2,34	2,04	9,6

Percentuais positivos demonstram um resultado melhor

¹ Corresponde à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Destaques Operacionais

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	265,4	226,6	17,2	937,5	908,3	3,2
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	183,4	155,1	18,3	647,9	636,0	1,9
Tecon Salvador ('000 TEU)	82,0	71,5	14,7	289,6	272,3	6,3
Rebocagem (# de Manobras)	14.524	13.160	10,4	53.869	52.204	3,2
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.903	1.594	19,4	6.464	5.796	11,5
Offshore (OSVs Frota Própria) ¹	18	14	28,6	18	14	28,6
Offshore (OSVs Afretados) ¹	3	3	0,0	3	3	0,0
Estaleiros (# OSVs em const.)	3	5	-40,0	3	5	-40,0
Estaleiros (OSVs entregues)	1	0	n.a.	3	2	50,0
Logística (# Operações)	13	15	-13,3	13	15	-13,3

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	28,5	24,8	3,6 p.p.	27,7	24,0	3,7 p.p.
Margem Líquida (%)	6,4	18,2	-11,8 p.p.	6,7	8,4	-1,7 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,4 x	1,6 x	-0,2 x	1,4 x	1,6 x	-0,2 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,0	3,2	-0,1 p.p.	3,0	3,2	-0,1 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	64,0	59,6	4,4 p.p.	64,0	59,6	4,4 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,7	91,7	0,0 p.p.	91,7	91,7	0,0 p.p.



Receita Líquida						
(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Terminais Portuários	64,9	55,6	16,7	241,9	227,4	6,3
Rebocagem	54,9	49,9	10,0	196,6	179,1	9,8
Logística	23,7	24,1	-1,8	96,8	117,1	-17,3
Estaleiro	34,5	28,1	22,6	100,3	62,2	61,1
Agenciamento Marítimo	6,6	6,5	1,5	24,5	24,6	-0,2
Total	184,6	164,9	12,0	660,1	610,4	8,2

Receita Líquida

- Evolução da Receita Líquida trimestral e anual com crescimento de 12,0% e 8,2%, respectivamente, em função do (a):
 - Intensificação das atividades de construção naval para terceiros após a duplicação de capacidade no Estaleiro;
 - Atendimento a navios com maiores *deadweight*, crescimento do número de manobras portuárias e incremento de operações especiais em Rebocagem;
 - Crescimento na movimentação de contêineres, principalmente nos volumes de importação, acompanhado pela evolução da receita de armazenagem de carga de projetos no Tecon Salvador; e
 - Aumento dos serviços *spot* na Brasco, que possuem maior valor agregado.

Custos e Despesas						
(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Insumos e Matéria-Prima	(37,9)	(28,5)	-32,9	(94,3)	(72,2)	-30,6
Materiais Operacionais	(32,6)	(23,4)	-39,5	(72,8)	(48,6)	-49,9
Óleo & Combustível	(5,3)	(5,2)	-3,4	(21,5)	(23,6)	9,0
Despesas de Pessoal	(52,5)	(51,7)	-1,5	(208,5)	(221,3)	5,8
Salários e Benefícios	(41,5)	(41,3)	-0,4	(175,5)	(173,6)	-1,1
INSS e Outras Taxas	(8,4)	(10,7)	20,9	(33,0)	(44,6)	25,9
Plano de Previdência	(0,4)	(0,4)	2,6	(1,5)	(1,4)	-4,3
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(2,2)	0,6	n.a.	1,4	(1,7)	n.a.
Outras Despesas Operacionais	(41,6)	(43,2)	3,6	(184,4)	(170,0)	-8,5
Serviços ¹	(11,8)	(13,5)	12,2	(55,5)	(51,8)	-7,2
Frete e Aluguéis	(10,6)	(7,8)	-35,1	(37,8)	(33,8)	-12,0
Aluguel de Rebocadores	(7,9)	(6,7)	-18,1	(28,8)	(22,4)	-28,6
Energia, Água e Comunicação	(6,3)	(6,0)	-5,3	(23,8)	(23,9)	0,1
Outros ²	(5,0)	(9,2)	45,7	(38,4)	(38,2)	-0,6
Resultado na Venda de Ativo Imob.	(0,1)	(0,5)	78,1	10,0	(0,5)	n.a.
Custos e Despesas	(132,1)	(123,9)	-6,6	(477,3)	(464,0)	-2,9

¹ Custos com OGM O, serviços terceirizados, etc.

² Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, etc.

Custos e Despesas

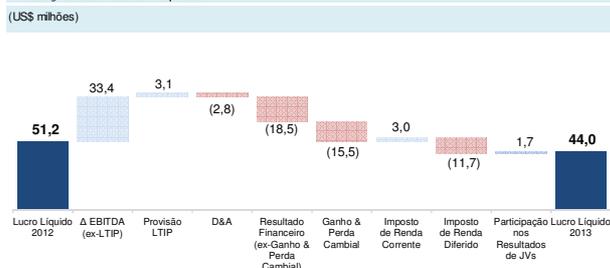
- Custos e Despesas anuais e trimestrais beneficiados pela depreciação do R\$ frente ao US\$. A Companhia busca combinar a parcela de receitas e despesas em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, cerca de 90% dos custos e 62% das receitas estão denominados em R\$.
- Maiores custos com matéria-prima em ambas as comparações como reflexo das atividades de construção no Estaleiro.
- A redução de impostos sobre a folha de pagamento nos segmentos Rebocagem e Estaleiro e o menor número de operações na Logística impactaram positivamente as Despesas com Pessoal.
- A provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo (“LTIP”) muda trimestralmente de acordo com diversas variáveis como, por exemplo, o preço do fechamento das BDRs. Ao serem exercidas, estas opções irão proporcionar pagamentos em caixa baseados no número total de ações multiplicado pelo crescimento do preço das ações em relação ao valor base de lançamento. No fechamento do ano, o número de opções em circulação era de 2,541,260. Em Janeiro/2014 os participantes elegíveis do plano exerceram um total de 2,338,750 opções, gerando uma redução no caixa no valor de US\$ 6,6 mi.
- Na Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”), ocorrida em Janeiro/2014, foi aprovado o Plano de Opção de Ações 2014 e, com isso, 2.914.100 opções foram concedidas à empregados chaves da Companhia.
- Outras Despesas Operacionais incluem os custos com aluguel de rebocadores para o atendimento à demandas especiais, além das despesas adicionais com a conclusão das obras de expansão do Estaleiro Guarujá II e do Tecon Salvador. Por outro lado, o 4T13 foi beneficiado pela recuperação de créditos fiscais, incluído na linha “Outros”, no valor de US\$ 3,8 mi no 4T13, principalmente em Rebocagem e Terminais Portuários.
- Em 2013, o Resultado na Venda de Ativo Imobilizado inclui a venda de imóveis não operacionais e a alienação de ativos nos negócios Rebocagem e Logística.

Demonstração Consolidada do Resultado						
(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida	184,6	164,9	12,0	660,1	610,4	8,2
Insumos e Matéria-Prima	(37,9)	(28,5)	-32,9	(94,3)	(72,2)	-30,6
Despesas de Pessoal	(52,5)	(51,7)	-1,5	(208,5)	(221,3)	5,8
Outras Despesas Operacionais	(41,6)	(43,2)	3,6	(184,4)	(170,0)	-8,5
Resultado na Venda de Ativo Imob.	(0,1)	(0,5)	78,1	10,0	(0,5)	n.a.
EBITDA	52,5	40,9	28,4	182,8	146,3	24,9
Depreciação & Amortização	(16,4)	(14,0)	-16,6	(58,7)	(55,9)	-5,0
EBIT	36,2	26,9	34,6	124,1	90,4	37,3
Juros sobre aplicações financeiras	2,1	1,9	6,3	8,5	9,0	-5,5
Juros sobre dívida	(3,1)	(2,8)	-11,2	(12,3)	(10,8)	-14,1
Var. cambial s/investimentos e dívidas	(4,0)	7,8	n.a.	(10,4)	3,8	n.a.
Outros resultados financeiros	1,6	3,1	-48,9	4,1	6,4	-35,4
Ganho (Perda) Cambial ¹	(11,7)	1,7	n.a.	(30,2)	(14,7)	-105,1
Lucro Bruto	20,9	38,6	-45,8	83,9	84,1	-0,3
IR Corrente	(7,8)	(11,4)	31,4	(33,6)	(36,6)	8,3
IR Diferido	(4,4)	2,2	n.a.	(8,7)	3,0	n.a.
Participação nos Resultados de JVs ²	3,1	0,6	440,5	2,4	0,7	247,0
Lucro Líquido	11,8	29,9	-60,6	44,0	51,2	-14,0

¹ Ganhos e Perdas Cambiais nos Investimentos, Dívidas e na Conversão dos Itens Monetários

² Correspondente à participação de 50% da WS na Wilson Sons Ultratug Offshore (“WSUT”)

Evolução do Lucro Líquido



Lucro Líquido

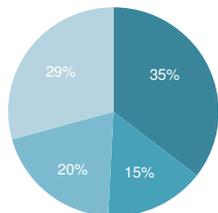
- Apesar do sólido desempenho operacional, o Lucro foi negativamente impactado por fortes oscilações cambiais em ambas as comparações e seus efeitos estão descritos a seguir:
 - Perdas cambiais de US\$ 11,7 mi no 4T13 e US\$ 30,2 mi em 2013, em função da conversão dos Ativos Monetários Líquidos, denominados em R\$, para o US\$, divulgado na linha “Ganho (Perda) Cambial”.
 - Impacto negativo de US\$ 6,2 mi no trimestre e US\$ 18,7 no ano como consequência dos Ativos Imobilizados da Companhia serem deduzidos e depreciados pela moeda brasileira. Quando o real deprecia, a dedução fiscal para fins de tributação brasileira continua a mesma, mas é reduzida quando convertida para moeda funcional da Wilson Sons, o dólar norte-americano. Esta redução é contabilizada após a aplicação da alíquota de 34% para determinar o imposto de renda diferido (IAS 21).
- Detalhes em relação a Participação dos Resultados de *Joint Ventures* estão descritas na página 5 deste relatório.

CAPEX

(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Terminais Portuários	15,0	13,3	13,1	93,5	56,0	66,9
Rebocagem	15,4	13,5	14,3	27,3	32,4	-15,8
Logística	0,9	(0,5)	n.a.	3,3	3,6	-8,6
Estaleiro	0,3	6,4	-94,9	7,0	30,2	-76,8
Agenciamento Marítimo	0,1	(0,1)	n.a.	0,1	0,1	70,4
Corporativo	1,7	2,6	-36,6	5,8	6,6	-12,6
Total	33,4	35,2	-5,0	136,9	128,9	6,2

CAPEX 2013 - Visão por Projetos

(%)



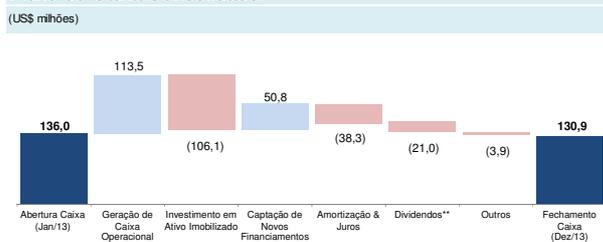
- Aquisição e expansão da Brasco-Cajú (Briclog)
- Finalização da expansão do Tecon Salvador
- Construção de novos rebocadores e manutenção
- Outros projetos

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	31-12-13	30-09-13	30-06-13	31-03-13	31-12-12	Var. (%)
Endividamento Total	378,8	375,8	364,9	357,1	363,7	4,1
Curto Prazo	39,5	39,1	39,4	38,4	36,7	7,7
Longo Prazo	339,2	336,7	325,5	318,7	326,9	3,8
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(130,9)	(129,1)	(143,7)	(151,7)	(136,0)	-3,7
(=) Dívida/Caixa Líquido*	247,8	246,6	221,2	205,4	227,7	8,8

* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Fluxo de Caixa Consolidado*



* Para maiores informações, por favor, veja o Fluxo de Caixa Consolidado na página 8 deste relatório e a Nota Explicativa # 27 das Demonstrações Financeiras

** Inclui os dividendos pagos aos acionistas não controladores

Corporativo

(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(6,3)	(5,2)	-21,5	(22,4)	(24,6)	9,0
Outras Despesas Operacionais	(2,0)	(2,5)	19,7	(8,8)	(13,3)	34,0
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,1	(0,0)	n.a.	9,0	(0,2)	n.a.
EBITDA	(8,3)	(7,7)	-7,0	(22,2)	(38,1)	41,8

CAPEX

- A aquisição da Brasco-Cajú (Briclog), terminal de apoio à indústria de Óleo & Gás, totalizou US\$ 40,2 mi em 2013 e, além do direito de arrendamento da área por 30 anos, inclui a aquisição do ativo imobilizado da base.
- A Brasco-Cajú encontra-se operacional com 72 metros de cais. A capacidade plena da base inclui investimentos no valor de US\$ 55 mi para completar os 428 metros adicionais de cais, que permitirá a atracação simultânea de até 6 embarcações de apoio Offshore. As obras civis para expansão do terminal estão em andamento e somaram US\$ 9,4 em 2013.
- A finalização da expansão do Tecon Salvador e construção de novos rebocadores também foram destaque para o CAPEX em 2013.
- Vale ressaltar que a Companhia passou por um intenso ciclo de investimentos desde 2007, com a conclusão de um grande número de projetos, como a expansão do Estaleiro e do Tecon Salvador. A partir de 2014, é esperado uma redução dos níveis de CAPEX e um aumento da geração de caixa.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Os resultados consolidados na tabela ao lado não contemplam a dívida de US\$ 250,9 mi correspondentes aos 50% de participação da Companhia nos financiamentos obtidos para a construção de PSVs na *joint venture* de Embarcações Offshore. Vale ressaltar que 97% da dívida deste negócio é proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante ("FMM").
- Dívida Líquida de US\$ 247,8 mi caracterizada pelo seu baixo custo e longo prazo de amortização. A relação Dívida Líquida / EBITDA no final do 2013 é de 1,4x. Caso a Demonstração de Resultado e o Balanço Patrimonial de Embarcações Offshore fossem proporcionalmente consolidados nos resultados da Companhia, a relação Dívida Líquida / EBITDA anual seria de 2,4x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto-Prazo diminuíram em relação ao ano anterior para US\$ 130,9, como consequência de fortes investimentos realizados durante 2013. No final de 2013, 64,2% do caixa era denominado em R\$.
- O custo médio da dívida era de 3,0% ao ano e 89,5% da dívida era de longo-prazo em Dezembro/2013.

Custos Corporativos

- As Despesas com Pessoal no trimestre foram negativamente impactadas pela provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo ("LTIP") no valor de US\$ 0,9 mi. Em contraste, 2013 foi positivamente impactado pela reversão da provisão no valor de US\$ 0,6 mi.
- Os Custos Corporativos em 2013 incluem a venda de imóveis não operacionais por US\$ 9,0 mi. Excluindo-se tal efeito, os custos ainda permaneceram menores principalmente em função do (a):
 - Desvalorização do R\$, dado que estas são denominadas na moeda brasileira; e
 - Custos relacionados a implementação do sistema ERP em 2012.
- É importante mencionar que a Companhia tem direcionado esforços na economia dos custos e ganhos de eficiência.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	54,1	47,2	14,5	199,2	189,5	5,1
EBITDA (US\$ milhões)	22,6	18,8	19,9	75,5	75,4	0,2
Margem EBITDA (%)	41,8	39,8	1,9 p.p.	37,9	39,8	-1,8 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	13,8	11,1	24,1	45,7	51,5	-11,3
Margem EBIT (%)	25,6	23,6	2,0 p.p.	22,9	27,2	-4,3 p.p.

Detalhamento dos Tecons

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	54,1	47,2	14,5	199,2	189,5	5,1
Movimentação de Contêineres	32,8	27,8	17,8	120,2	116,4	3,3
Armazenagem	12,6	10,5	20,2	48,5	38,5	25,9
Outros Serviços ¹	8,6	8,9	-2,9	30,4	34,6	-12,0
Total	54,1	47,2	14,5	199,2	189,5	5,1

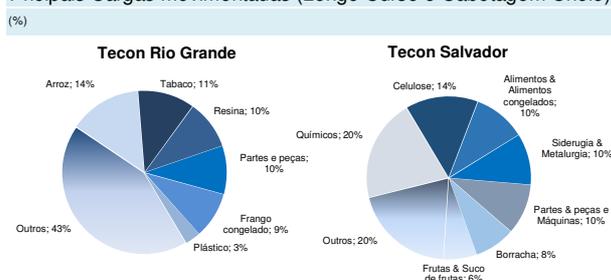
¹ Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

Indicadores Operacionais

TEU '000	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Tecon Rio Grande						
Cheios	118,1	102,1	15,7	414,5	415,4	-0,2
Exportação	59,7	55,2	8,2	215,0	215,2	-0,1
Importação	24,4	21,3	14,3	92,6	81,2	14,0
Cabotagem	9,9	9,2	7,4	36,3	33,2	9,2
Outros ¹	24,1	16,3	47,7	70,6	85,8	-17,7
Vazios	65,3	53,0	23,3	233,4	220,5	5,8
Total	183,4	155,1	18,3	647,9	636,0	1,9
Tecon Salvador						
Cheios	61,4	52,2	17,7	207,2	194,6	6,5
Exportação	27,3	26,1	4,5	85,8	89,7	-4,4
Importação	16,5	13,6	21,8	60,7	52,5	15,7
Cabotagem	12,1	8,6	39,7	44,6	38,4	16,1
Outros ¹	5,6	3,9	43,1	16,2	14,0	15,2
Vazios	20,6	19,3	6,6	82,4	77,7	6,0
Total	82,0	71,5	14,7	289,6	272,3	6,3
Total Geral	265,4	226,6	17,2	937,5	908,3	3,2

¹ Remoção, Transbordo e Navegação Interior

Principais Cargas movimentadas (Longo Curso e Cabotagem Cheio)



Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,9	8,4	29,6	42,7	37,9	12,6
EBITDA (US\$ milhões)	1,9	1,9	1,7	10,7	9,3	14,9
Margem EBITDA (%)	17,9	22,8	-4,9 p.p.	25,0	24,5	0,5 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	1,2	1,6	-23,7	8,8	8,1	8,3
Margem EBIT (%)	11,4	19,4	-8,0 p.p.	20,7	21,5	-0,8 p.p.

Indicadores Operacionais

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	407	202	101,5	1.377	1.002	37,4

¹ Considerando todas as Operações

Logística

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	23,7	24,1	-1,8	96,8	117,1	-17,3
EBITDA (US\$ milhões)	6,0	2,0	198,0	18,2	17,4	4,8
Margem EBITDA (%)	25,4	8,4	17,0 p.p.	18,8	14,8	4,0 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	4,5	-0,1	n.a.	11,4	7,0	61,9
Margem EBIT (%)	18,9	-0,3	19,1 p.p.	11,8	6,0	5,7 p.p.

Indicadores Operacionais

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Nº de Operações	13	15	-13,3	13	15	-13,3

Destaques por Negócio - Serviços Portuários & Logísticos

Terminais de Contêineres ("Tecons")

- Aumento das receitas em ambas as comparações principalmente em função da evolução dos níveis de importação, que contribuiu para o incremento das atividades de armazenagem. As receitas advindas especificamente da armazenagem de cargas de projetos eólicos em Salvador também contribuíram para este aumento.
- O EBITDA do 4T13 foi beneficiado pelo (a):
 - Aumento dos níveis de exportação em ambos os terminais;
 - Evolução da cabotagem, que apresentou crescimento consistente nos dois Tecons e reforçou a tendência de desenvolvimento das atividades do modal;
 - Captura das cargas de transbordo argentinas para exportação, antes movimentadas pelos portos uruguaios e atualmente atraídas para Rio Grande.
- Reversões jurídicas no valor de US\$ 3,1 mi em 2012 e o aumento das despesas com pessoal devido a expansão do Tecon Salvador contribuíram para a queda de 1,8 p.p na margem EBITDA do negócio na comparação anual.
- Em 2013, os destaques nos volumes do Tecon Rio Grande incluem:
 - Sólido desempenho nos serviços de importação e cabotagem, com os volumes de partes e peças, químicos e plásticos crescendo a sólida taxa de dois-dígitos.
 - A queda dos volumes de transbordo, por sua vez, se deu em função de alguns armadores estarem realizando este tipo de escala em portos próprios.
- Em 2013, os destaques nos volumes do Tecon Salvador incluem:
 - Atividades de importação impulsionadas por eletrônicos, borracha, partes e peças, enquanto os volumes de cabotagem foram alavancados pela movimentação de minério e arroz.
 - Arrefecimento dos níveis de exportação de pneus, suco de frutas, e partes e peças para o setor automotivo.

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

- O resultado anual da Brasco foi alavancado pelo aumento dos serviços de gerenciamento de resíduos e limpeza de tanques, em conjunto com melhores preços praticados e aumento dos serviços spot.
- O EBITDA de US\$ 1,9 mi no 4T13 se manteve no mesmo patamar do ano anterior. Apesar do aumento das receitas, a piora no mix de serviços impactou negativamente a margem no período analisado. Além disso, houve aumento dos custos com pessoal como reflexo da aquisição da Brasco-Cajú ("Briclog").
- A aquisição da Brasco-Cajú, concluída em Julho/2013, é um passo importante na consolidação da Brasco como um dos maiores operadores de base de apoio ao Óleo e Gás no Brasil, com ativos estratégicos em águas abrigadas dentro da Baía de Guanabara.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O negócio tem concentrado esforços na oferta de soluções logísticas integradas baseadas na operação de ativos diferenciados, como, por exemplo, terminais alfandegados e centros logísticos.
- A queda de 17,3% na receita anual é função do término de 4 operações dedicadas durante o ano de 2012 e 1 operação dedicada em 2013.
- Apesar da queda nas receitas, o aumento do EBITDA na comparação trimestral e anual é reflexo dos maiores custos relacionados à desmobilização de operações durante o ano de 2012.

Rebocagem

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	54,9	49,9	10,0	196,6	179,1	9,8
Manobras Portuárias	47,8	43,0	11,3	169,4	154,4	9,7
Operações Especiais	7,1	6,9	2,5	27,2	24,6	10,5
EBITDA (US\$ milhões)	25,5	18,7	36,1	74,6	62,4	19,5
Margem EBITDA (%)	46,5	37,6	8,9 p.p.	38,0	34,9	3,1 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	22,4	14,1	58,8	61,2	44,6	37,1
Margem EBIT (%)	40,9	28,3	12,5 p.p.	31,1	24,9	6,2 p.p.

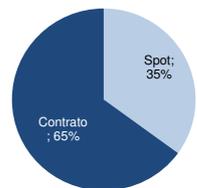
Indicadores Operacionais

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.524	13.160	10,4	53.869	52.204	3,2
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	60,0	54,6	9,8	57,9	52,8	9,5

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Detalhamento Operações Especiais (2013)

(%)	
Spot:	35%
Contrato:	65%

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida	16,7	13,6	22,6	54,4	47,0	15,9
EBITDA	8,2	5,2	57,6	23,1	16,0	43,9
EBIT	4,4	2,4	80,1	9,9	5,3	89,2
Receitas Financeiras	0,2	0,3	-18,9	0,6	0,6	3,9
Despesas Financeiras	(2,1)	(1,6)	-29,1	(7,7)	(5,8)	-32,6
Ganho e Perda Cambial na conversão	(0,9)	(4,5)	79,6	0,9	(6,4)	n.a.
Lucro Bruto	1,5	(3,5)	n.a.	3,8	(6,4)	n.a.
Imposto de Renda Corrente	(0,3)	(0,1)	-301,6	(0,5)	(0,1)	-278,5
Imposto de Renda Diferido	1,9	4,1	-55,0	(0,9)	7,2	n.a.
Lucro Líquido (WSL % da JV)	3,1	0,6	440,5	2,4	0,7	247,0

¹ Conversão dos Itens Monetários

Margens

%	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Margem EBITDA	49,3	38,3	10,9 p.p.	42,4	34,1	8,3 p.p.
Margem EBIT	26,1	17,8	8,3 p.p.	18,3	11,2	7,1 p.p.
Margem Líquida	18,5	4,2	14,3 p.p.	4,4	1,5	2,9 p.p.

Investimentos e Dívida

(US\$ milhões)	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
CAPEX	1,6	17,3	-91,0	49,0	59,4	-17,6
Endividamento Total	250,9	208,5	20,3	250,9	208,5	20,3
Saldo de Caixa e Aplicações	12,8	6,3	102,1	12,8	6,3	102,1

Indicadores Operacionais ²

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	21	17	23,5	21	17	23,5
# OSVs Próprios	18	14	28,6	18	14	28,6
# OSVs Afretados	3	3	0,0	3	3	0,0
Dias de Operação	1.903	1.594	19,4	6.464	5.796	11,5
OSVs Próprios	1.627	1.318	23,5	5.369	4.702	14,2
OSVs Afretados	276	276	0,0	1.095	1.093	0,1
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	20.470	20.608	-0,7	20.273	19.969	1,5

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiro

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	34,5	28,1	22,6	100,3	62,2	61,1
EBITDA (US\$ milhões)	3,7	5,5	-33,0	21,8	15,1	44,9
Margem EBITDA (%)	10,7	19,7	-8,9 p.p.	21,8	24,2	-2,4 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	3,1	5,2	-39,0	20,1	14,1	43,2
Margem EBIT (%)	9,1	18,4	-9,2	20,1	22,6	-2,5

Indicadores Operacionais

	4T13	4T12	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
# de OSVs em construção	3	5	-40,0	3	5	-40,0
# OSVs entregues	1	0	n.a.	3	2	50,0

Destaques por Negócio - Serviços Marítimos

Rebocagem

- Receitas cresceram cerca de 10% em ambos os períodos comparativos em função do maior número de manobras portuárias, melhor *mix* de preços praticados e do aumento da demanda por operações especiais, com destaque para a movimentação de plataformas de Óleo e Gás em manutenção e construção.
- O EBITDA do segmento também foi beneficiado pelos seguintes fatores:
 - Depreciação do R\$ frente ao US\$, uma vez que grande parte das receitas são denominadas em US\$, enquanto os custos são predominantemente em R\$;
 - Recuperação de créditos fiscais no montante de US\$ 2,4 mi no 4T13;
 - Venda de rebocadores não operacionais no montante de US\$ 1,3 mi em 2013; e
 - Redução de impostos sobre a folha de pagamento.
- Atualmente, a Companhia possui 63 rebocadores operando em 26 portos / terminais localizados ao longo da costa brasileira. Doze rebocadores foram encomendados para construção no Estaleiro da Companhia em Guarujá, sendo que um deles iniciou a operação no 1T14 e quatro deles encontram-se em diferentes fases de construção e têm a expectativa de entrega durante 2014.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os números na tabela ao lado apresentados correspondem à participação de 50% da Companhia na *joint venture* Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore e refletem a alteração das normas contábeis IFRS 10 e 11 a partir de Janeiro/2013, com o devido ajuste no período comparativo, para o tratamento das participações conjuntas.
- Evolução consistente de 22,6% e 15,9% na receita trimestral e anual, respectivamente, reflexo da maior frota operacional devido ao início da operação do PSV Tagaz no 1T13 e dos PSVs Prion, Mandrião e Alcatraz no 4T13. Estas embarcações possuem daily rates maiores e contribuíram para o incremento da margem.
- O PSV Zarapito tem a expectativa de ser entregue para a Petrobras em Abril/2014. Além dele, a empresa tem contratos para a construção de 3 PSVs em um estaleiro de terceiros no exterior, com a primeira embarcação prevista para entrar em operação em 2015 e as outras duas em 2016.
- Lucro Líquido inclui maiores despesas financeiras devido o aumento do saldo da dívida. Ambos os períodos incluem o efeito adverso ocasionado pelas flutuações cambiais no Imposto de Renda Diferido e o efeito positivo do reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido baseado nas perspectivas de lucro futuro tributável, que geraram um impacto *net* negativo nas análises comparativas.

Estaleiro

- Os números aqui apresentados referem-se às atividades de construção para terceiros. A construção de embarcações próprias é considerada *intercompany* e, portanto, não está contemplada nos resultados deste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preços de custo no balanço consolidado da Companhia.
- Aumento robusto das receitas em ambos os períodos comparativos devido ao avanço das atividades de construção para terceiros, com destaque para o ROVSV ("Remotely Operated Vehicle Support Vessel") para a Fugro.
- Margem EBITDA do trimestre comprimida devido aos diferentes estágios de construção. Os atrasos na entrega de certas embarcações, consequência do incêndio sem vítimas ocorrido no almoxarifado do Guarujá II em Maio/2013, também contribuíram para a redução da margem no período.
- Contratos para a construção de 2 OSRVs para terceiros divulgado em 2 de Julho de 2013 não obtiveram eficácia devido ao não pagamento da primeira parcela, conforme cláusula contratual. Ainda assim, a carteira de encomendas contempla 6 OSVs e 11 rebocadores.

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	Conversão por conveniência (*)			
	2013	2012	2013	2012
	US\$	(Reapresentado) US\$	R\$	(Reapresentado) R\$
Receitas	660.106	610.354	1.546.364	1.247.260
Custos de matérias-primas e bens de consumo	(94.330)	(72.207)	(220.976)	(147.554)
Despesas com pessoal e benefícios	(208.512)	(221.273)	(488.460)	(452.171)
Depreciação e amortização	(58.672)	(55.896)	(137.445)	(114.223)
Outras despesas operacionais	(184.440)	(170.024)	(432.069)	(347.444)
Resultado na venda de ativo imobilizado	9.966	(534)	23.346	(1.092)
Resultado Operacional	<u>124.118</u>	<u>90.420</u>	<u>290.760</u>	<u>184.776</u>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	2.392	689	5.603	1.409
Receitas financeiras	11.039	17.842	25.860	36.459
Despesas financeiras	(21.108)	(9.432)	(49.448)	(19.275)
Ganhos/ Perdas cambiais sobre conversão	(30.171)	(14.712)	(70.679)	(30.064)
Lucro antes dos impostos	86.270	84.807	202.096	173.305
Imposto de renda e contribuição social	(42.259)	(33.597)	(98.996)	(68.656)
Lucro líquido do exercício	<u>44.011</u>	<u>51.210</u>	<u>103.100</u>	<u>104.649</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	40.363	47.348	94.554	96.756
Participação de não controladores	3.648	3.862	8.546	7.893
	<u>44.011</u>	<u>51.210</u>	<u>103.100</u>	<u>104.649</u>
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para lucro ou prejuízo				
Diferença de câmbio	(4.085)	(7.136)	(9.567)	(14.582)
Benefícios pós-emprego	(2.251)	-	(5.273)	-
Parcelala efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	(1.269)	-	(2.973)	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>36.406</u>	<u>44.074</u>	<u>85.287</u>	<u>90.067</u>
Resultado abrangente total do exercício atribuíveis a:				
Acionistas da controladores	33.474	40.617	78.414	83.001
Participação de não controladores	2.932	3.457	6.873	7.066
	<u>36.406</u>	<u>44.074</u>	<u>85.287</u>	<u>90.067</u>
Lucro por ação das operações continuadas Básico e diluído (centavos por ação)	56,73c	66,55c	132,91c	136,00c

(*)Taxas de câmbio

31/12/13 – R\$ 2,3426/US\$1,00

31/12/12 – R\$2,0435/US\$1,00

01/01/12 – R\$1,8758/US\$1,00

WILSON SONS LIMITED**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	Conversão por conveniência					
	31/12/2013 US\$	31/12/2012 US\$	01/01/2012 US\$	31/12/2013 R\$	31/12/2012 R\$	01/01/2012 R\$
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Ativo						
Ativo não circulante						
Ágio	37.622	15.612	15.612	88.134	31.903	29.285
Outros ativos intangíveis	46.650	29.345	28.463	109.280	59.967	53.391
Imobilizado	616.912	594.863	538.672	1.445.179	1.215.603	1.010.441
Impostos diferidos ativos	30.099	29.647	29.507	70.510	60.584	55.349
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	2.577	27	7.661	6.036	56	14.371
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	23.998	18.047	27.965	56.219	36.878	52.457
Outros ativos não circulantes	10.209	9.211	8.431	23.915	18.821	15.814
Total dos ativos não circulantes	768.067	696.752	656.311	1.799.273	1.423.812	1.231.108
Ativo circulante						
Estoques	29.090	37.453	25.371	68.145	76.536	47.590
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	150.687	198.213	160.496	353.000	405.049	301.059
Investimentos de curto prazo	33.000	20.000	24.500	77.306	40.870	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	97.946	116.018	106.708	229.448	237.083	200.163
Total dos ativos circulantes	310.723	371.684	317.075	727.899	759.538	594.769
Total do ativo	1.078.790	1.068.436	973.386	2.527.172	2.183.350	1.825.877
Patrimônio líquido e passivo						
Capital e reservas						
Capital social	9.905	9.905	9.905	23.204	20.241	18.580
Reservas de capital	94.324	94.324	94.324	220.964	192.749	176.934
Reservas de lucros	807	2.204	1.981	1.890	4.504	3.716
Contribuição excedente	-	9.379	9.379	-	19.166	17.593
Lucros acumulados	409.315	379.894	350.616	958.862	776.314	657.681
Reserva de conversão	(1.052)	2.412	9.143	(2.470)	4.928	17.151
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	513.299	498.118	475.348	1.202.450	1.017.902	891.655
Participação de não controladores	3.699	3.734	3.596	8.670	7.631	6.749
Total do patrimônio líquido	516.998	501.852	478.944	1.211.120	1.025.533	898.404
Passivo não circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	1.135	2.471	-	2.320	4.635
Empréstimos e financiamentos	334.394	324.138	304.586	783.351	662.375	571.342
Derivativos	1.130	-	-	2.648	-	-
Benefícios a pós-emprego	2.251	-	-	5.273	-	-
Impostos diferidos passivos	33.761	15.043	17.260	79.088	30.741	32.376
Provisões para riscos tributários.trabalhistas e cíveis	10.262	10.966	13.378	24.039	22.409	25.094
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	4.812	2.809	3.293	11.273	5.740	6.178
Total dos passivos não circulantes	386.610	354.091	340.988	905.672	723.585	639.625
Passivo circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	135.317	172.572	120.920	316.995	352.651	226.821
Derivativos	110	-	-	257	-	-
Passivos fiscais correntes	211	3.190	3.545	492	6.521	6.649
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.547	1.234	3.804	3.623	2.522	7.135
Empréstimos e financiamentos	37.997	35.497	25.185	89.013	72.538	47.243
Total dos passivos circulantes	175.182	212.493	153.454	410.380	434.232	287.848
Total do passivo	561.792	566.584	494.442	1.316.052	1.157.817	927,473
Total do patrimônio líquido e passivo	1.078.790	1.068.436	973.386	2.527.172	2.183.350	1.825.877

(*) Taxas de câmbio

31/12/13 - R\$ 2,3426/ US\$ 1,00

31/12/12 - R\$ 2,0435/ US\$ 1,00

01/01/12 - R\$ 1,8758/ US\$ 1,00

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	2013 US\$	2012 US\$ (Reapresentado)	Conversão por conveniência (*)	
			2013 R\$	2012 R\$ (Reapresentado)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	113.533	115.830	265.963	236.698
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de briclog menos caixa líquido incluído na aquisição	(10.153)	-	(23.784)	-
Juros recebidos	9.935	9.562	23.274	19.540
Resultado na venda de imobilizado	17.912	1.659	41.961	3.390
Aquisições de ativo imobilizado	(106.148)	(103.155)	(248.662)	(210.797)
Outros ativos intangíveis	(2.960)	(7.209)	(6.934)	(14.732)
Investimentos – curto prazo e longo prazo	(13.000)	4.500	(30.454)	9.196
Investimento em joint venture	(4.000)	-	(9.370)	-
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de investimento	<u>(108.414)</u>	<u>(94.643)</u>	<u>(253.969)</u>	<u>(193.403)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(18.070)	(18.070)	(42.331)	(36.926)
Dividendos pagos – acionistas não controladores	(2.967)	(3.319)	(6.950)	(6.782)
Pagamentos de empréstimos	(36.772)	(26.436)	(86.142)	(54.021)
Pagamentos de leasing	(1.540)	(3.331)	(3.608)	(6.807)
Derivativo pago	(39)	-	(91)	-
Novos empréstimos bancários concedidos	<u>50.752</u>	<u>48.925</u>	<u>118.892</u>	<u>99.978</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>(8.636)</u>	<u>(2.231)</u>	<u>(20.230)</u>	<u>(4.558)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(3.517)	18.956	(8.236)	38.737
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	116.018	106.708	237.083	200.163
Efeito da variação cambial	(14.555)	(9.646)	(34.100)	(19.712)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	34.701	17.895
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>97.946</u>	<u>116.018</u>	<u>229.448</u>	<u>237.083</u>

(*) Taxas de câmbio

31/12/13 – R\$2,3426/ US\$1,00

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

01/01/12 – R\$1,8758/ US\$1,00